



INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
MUNICÍPIO DE CONTENDA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS - RELATÓRIO FINANCEIRO

ANEXO - ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2023

Data base: MARÇO/2023

**1 – Recursos financeiros por conta bancária e fonte:**

**Banco do Brasil**

- **Conta bancária nº 6189-1 – IpreContenda:** vinculada à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social” e seu saldo advém dos repasses efetuados pelos Poderes Executivo e Legislativo, dos valores descontados de contribuição dos segurados, dos encargos patronais e do aporte para cobertura do déficit atuarial. A conta é utilizada somente para a arrecadação dos valores e para o pagamento dos benefícios. Não deve possuir saldo e/ou investimentos atrelados a ela.
- **Conta bancária nº 8918-4 – Taxa de Administração:** vinculada à taxa administrativa de fonte “001 – Recursos do Tesouro descentralizados”, repassada pelo município a fim de cobrir as despesas do instituto. Seu saldo NÃO FAZ parte do disponível para pagamentos à inativos e pensionistas. Possui saldo investido.
- **Conta bancária nº 6468-8 – Recursos Previdenciários:** vinculada à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social”, seu saldo advém das transferências da conta 6189-1 que recebe os repasses efetuados pelos Poderes Executivo e Legislativo. Seu saldo está disponível preferencialmente para pagamentos à inativos e pensionistas, e, também para compensações previdenciárias, se necessário. Possui a maior parte dos investimentos.
- **Conta bancária nº 10716-6 – Compensação Previdenciária:** vinculada à fonte “551 – Compensação entre Regimes Previdenciários”, as entradas nessa fonte são decorrentes de valores recebidos do RGPS (INSS) e/ou de outro RPPS a título de compensação. Está disponível para pagamentos das compensações previdenciárias e à inativos e pensionistas, se necessário. Possui investimentos atrelados.
- **Conta bancária nº 10.104-4 – Consignados:** vinculada à fonte “094 – Retenções em Caráter Consignatário”, as entradas nessa fonte são decorrentes de valores retidos da folha de pagamento ou sobre notas fiscais que posteriormente são repassados a terceiros, tais como seguro de vida, empréstimos bancários consignados em folha, imposto de renda, contribuição previdenciária, e demais. Não deve possuir saldo e nem investimentos atrelados.
- **Conta bancária nº 17.156-5 – Aporte Déficit Atuarial:** vinculada à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social”, foi criada para segregar os repasses de aportes para cobertura de déficit atuarial recebidos a partir do exercício de 2022, uma vez que esses valores não devem ser utilizados por no mínimo 5 anos a contar do seu recebimento. Seu saldo advém das transferências da conta 6189-1 que recebe os repasses efetuados pelos Poderes Executivo e Legislativo. Seu saldo estará disponível para pagamentos à inativos e pensionistas, e, também para compensações previdenciárias, se necessário, somente a partir de 2027.

**Caixa Econômica Federal**

- **Conta bancária nº 0009 – Recursos Previdenciários:** refere-se à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social” e seu saldo advém de transferências da conta nº 6189-1 do Banco do Brasil, motivadas por diversificação da carteira de investimentos. Seu saldo pode ser resgatado para pagamentos à inativos, pensionistas e compensações previdenciárias se necessário.



INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
MUNICÍPIO DE CONTENDA

Banco Itaú

- **Conta bancária nº 15.190-2 – Recursos Previdenciários:** refere-se à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social” e seu saldo advém de transferências da conta nº 6189-1 do Banco do Brasil, motivadas por diversificação da carteira de investimentos. Seu saldo pode ser resgatado para pagamentos à inativos, pensionistas e compensações previdenciárias se necessário.

**Saldo total: R\$ 37.962.964,74**

(trinta e sete milhões, novecentos e sessenta e dois mil, novecentos e sessenta e quatro reais e setenta e quatro centavos)

<b>FONTES DE RECURSOS</b>	<b>MARÇO</b>
100 - Taxa de Administração	252.255,49
40 - Regime Próprio de Previdência Social - RPPS	36.739.948,67
551 - Compensação entre Regimes Previdenciários	970.761,58
<b>Total Geral</b>	<b>37.962.965,74</b>

<b>APLICAÇÕES</b>	<b>MARÇO</b>
<b>BANCO DO BRASIL</b>	<b>18.860.907,14</b>
10716-6	970.761,58
17156-5	3.172.943,86
6468-8	14.464.946,21
8918-4	252.255,49
<b>CAIXA ECONÔMICA FEDERAL</b>	<b>15.935.593,92</b>
009	15.935.593,92
<b>ITAÚ UNIBANCO</b>	<b>3.166.464,68</b>
15190-2	3.166.464,68
<b>Total Aplicações</b>	<b>37.962.965,74</b>

## 2 - Distribuição das aplicações por sub-segmento de investimentos

As aplicações do IPRE estão divididas entre renda fixa e variável, e essas por sua vez, se dividem em sub-segmentos conforme detalhamento a seguir:

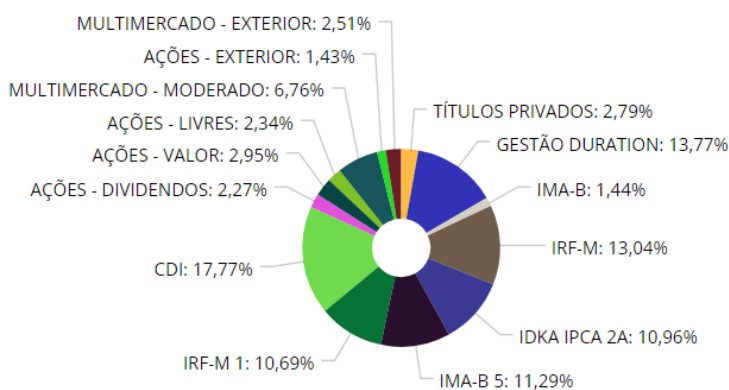


## INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

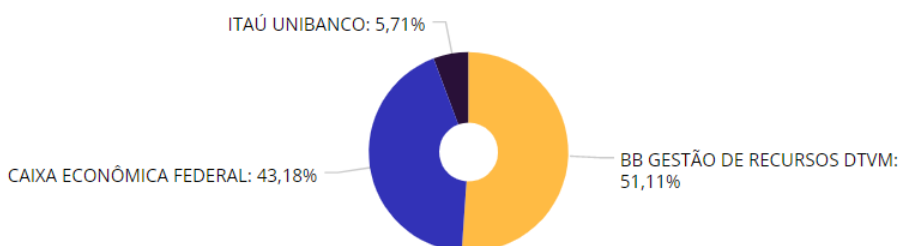
APLICAÇÕES	FEVEREIRO	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	MARÇO
<b>FIXA</b>	<b>30.385.969,84</b>	<b>5.635.049,07</b>	<b>5.444.852,26</b>	<b>457.268,64</b>	<b>31.033.435,29</b>
CDI	6.463.992,62	1.615.604,94	1.413.302,47	80.715,01	6.747.010,10
IDKA IPCA 2A	4.101.907,99			57.162,68	4.159.070,67
IMA-B	532.102,46			13.843,53	545.945,99
IMAB 5	2.237.276,17	2.000.000,00		48.087,59	4.285.363,76
IPCA - DURATION	9.126.499,81		4.000.000,00	102.150,83	5.228.650,64
IRF - M	4.846.814,37			102.799,55	4.949.613,92
IRF - M1	2.032.433,61	2.019.444,13	31.549,79	38.241,66	4.058.569,61
LETRA FINANCEIRA	1.044.942,81			14.267,79	1.059.210,60
<b>VARIÁVEL</b>	<b>6.908.375,41</b>	<b>626.929,73</b>	<b>626.929,73</b>	<b>21.155,04</b>	<b>6.929.530,45</b>
AÇÕES DIVIDENDOS	876.039,78			- 14.256,28	861.783,50
AÇÕES EXTERIOR	513.090,51			28.188,10	541.278,61
AÇÕES LIVRES	917.074,90			- 28.432,77	888.642,13
AÇÕES SMALL CAPS	616.765,07		626.929,73	10.164,66	0,00
AÇÕES VALOR	853.082,65	303.339,15		- 35.459,08	1.120.962,72
MULTIMERCADO EXT	915.578,01			36.882,79	952.460,80
MULTIMERCADO MODERADO	2.216.744,49	323.590,58		24.067,62	2.564.402,69
<b>Total Geral</b>	<b>37.294.345,25</b>	<b>6.261.978,80</b>	<b>6.071.781,99</b>	<b>478.423,68</b>	<b>37.962.965,74</b>

O mês de março foi um mês satisfatório com grandes retornos na renda fixa. O total arrecadado em março foi de R\$ 478.423,68 equivalente a 1,28% superando a meta atuarial de 1,13%. A renda fixa alcançou aproximadamente 457 mil reais, enquanto a variável pouco mais de 21 mil, devido a rendimentos negativos que quase anularam os resultados obtidos no mês.

### 2.1 - Representatividade sobre o total de capital.



### 2.2 - Distribuição dos ativos por Administradores





# INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

## 3 - Movimentações do período

Para o mês de março, foram feitas algumas realocações seguindo as orientações da consultoria Crédito&Mercado com o intuito de amenizar o risco de possíveis perdas.

MOVIMENTO	CONTA	CNPJ	FUNDO	Referencia	VALOR	Disponibilidade	taxa adm %	% REND 12 m	IPCA + 4,72% meta
RESGATE	6468-8	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	DURATION	2.000.000,00	D+3	0,30%	9,80%	10,77%
APLICAÇÃO	17156-5	11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRFM1	IRF-M1	2.000.000,00	D+0	0,10%	12,22%	10,77%
RESGATE TOTAL	6468-8	05.100.221/0001-55	BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	AÇÕES SMALL CAPS	303.339,15	D+4	2,00%	-17,11%	10,77%
APLICAÇÃO	6468-8	29.258.294/0001-38	BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	AÇÕES VALOR	303.339,15	D+33	2,00%	-3,79%	10,77%
RESGATE	0000009	23.215.097/0001-55	CAIXA Gestão Estratégica	IPCA DURATION	2.000.000,00	D+0	0,20%	11,10%	10,77%
APLICAÇÃO	0000009	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IMA B5	2.000.000,00	D+0	0,20%	11,08%	10,77%
RESGATE TOTAL	0000009	15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	AÇÕES SMALL CAPS	323.590,58	D+4	1,50%	-15,88%	10,77%
APLICAÇÃO	0000009	34.660.276/0001-18	CAIXA FIC Brasil Estratégia Livre Multimercado	MULTIMERCADO	323.590,58	D+15	1,50%	13,40%	10,77%

### REPASSES COMP. FEVEREIRO RECEBIDOS EM MARÇO:

**708.542,05**

APLICAÇÃO	6468-8	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	454.128,29	D+0	0,20%	12,97%	10,77%
APLICAÇÃO	17156-5	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	254.413,76	D+0	0,20%	12,97%	10,77%

MOVIMENTO	CONTA	CNPJ	FUNDO	Referencia	VALOR	Disponibilidade	taxa adm %	% REND 12 m	IPCA + 4,72% meta
RESGATE	6468-8	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	891.302,47	D+0	0,20%	12,97%	10,77%
APLICAÇÃO	17156-5	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	891.302,47	D+0	0,20%	12,97%	10,77%



## INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

## 4 – Carteira Consolidada por Fundos de Investimentos

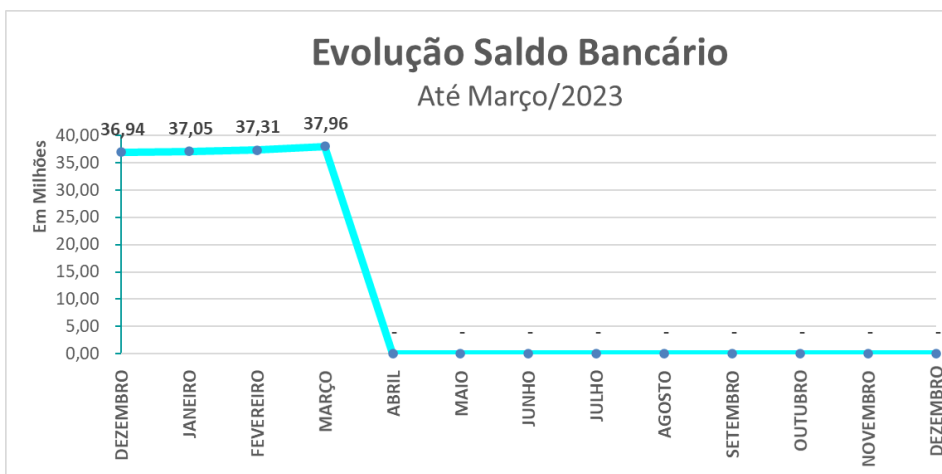
Banco	CONTA BANCÁRIA	CNPJ FUNDO	DESCRIÇÃO	SUB-SEGMENTO	CARACTERÍSTICA	SALDO FEVEREIRO	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO MARÇO
BB	17156-5	11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRFM1	CDI	CURTO PRAZO		1.149.272,91		9.625,07	1.158.897,98
BB	17156-5	11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRFM1	IRF - M1	CURTO PRAZO		2.000.000,00		14.045,88	2.014.045,88
BB	10716-6	11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRFM1	IRF - M1	CURTO PRAZO	121.424,38		28.530,16	1.208,91	94.103,13
BB	10716-6	35.292.597/0001-70	BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIA	MULTIMERCADO	MULTIMERCADO	692.392,17			11.285,87	703.678,04
BB	10716-6	01.578.474/0001-88	BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES EXTERIOR	EXTERIOR	163.972,13			9.008,28	172.980,41
BB	6468-8	11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRFM1	IRF - M1	CURTO PRAZO	1.401.389,11			16.784,31	1.418.173,42
BB	6468-8	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PF	CDI	CURTO PRAZO	3.633.040,07	466.332,03	1.413.302,47	38.889,37	2.724.959,00
BB	6468-8	03.543.447/0001-03	BB PREVID RF IMAB 5	IMAB 5	MÉDIO PRAZO	2.237.276,17			33.285,48	2.270.561,65
BB	6468-8	07.111.384/0001-69	BB PREVID RF IFR-M	IRF - M	MÉDIO PRAZO	1.717.867,38			36.464,28	1.754.331,66
BB	6468-8	07.861.554/0001-22	BB IMAB FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	IMA-B	LONGO PRAZO	532.102,46			13.843,53	545.945,99
BB	6468-8	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC REND	IPCA - DURATION	GESTÃO DURATION	4.772.459,26		2.000.000,00	66.676,94	2.839.136,20
BB	6468-8	01.578.474/0001-88	BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES EXTERIOR	EXTERIOR	349.118,38			19.179,82	368.298,20
BB	6468-8	14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	DIVIDENDOS	AÇÕES	876.039,78			-14.256,28	861.783,50
BB	6468-8	05.100.221/0001-55	BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	AÇÕES SMALL	AÇÕES	300.154,80		303.339,15	3.184,35	0,00
BB	6468-8	07.882.792/0001-14	BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	AÇÕES LIVRES	AÇÕES	445.046,54			-16.498,33	428.548,21
BB	6468-8	29.258.294/0001-38	BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	AÇÕES VALOR	AÇÕES	853.082,65	303.339,15		-35.459,08	1.120.962,72
BB	6468-8	13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PR	IDKA IPCA 2A	MÉDIO PRAZO	130.442,25			1.803,41	132.245,66
BB	6468-8	25.078.994/0001-90	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA	IMA GERAL	LONGO PRAZO	-				0,00
BB	8918-4	11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRFM1	IRF - M1	CURTO PRAZO	232.965,68	19.444,13	3.019,63	2.865,31	252.255,49
BB	8918-4	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PF	CDI	CURTO PRAZO	0,00				0,00
CEF	009	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	CDI	CURTO PRAZO	2.830.952,55			32.200,57	2.863.153,12
CEF	009	10.740.670/0001-06	CAIXA FI BRASIL IRFM 1 TP RF	IRF - M1	CURTO PRAZO	276.654,44			3.337,25	279.991,69
CEF	009	14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRFM TP RF LP	IRF - M	LONGO PRAZO	2.113.141,19			44.848,48	2.157.989,67
CEF	009	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS	IDKA IPCA 2A	MÉDIO PRAZO	3.971.465,74			55.359,27	4.026.825,01
CEF	009	23.215.097/0001-55	CAIXA Gestão Estratégica	IPCA - DURATION	GESTÃO DURATION	4.239.332,12		2.000.000,00	32.681,63	2.272.013,75
CEF	009	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RE	IMAB 5	MÉDIO PRAZO		2.000.000,00		14.802,11	2.014.802,11
CEF	009	34.660.276/0001-18	CAIXA FIC Brasil Estratégia Livre Multimercado	MODERADO	MULTIMERCADO	1.524.352,32	323.590,58		12.781,75	1.860.724,65
CEF	009	15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	CAPS	AÇÕES	316.610,27		323.590,58	6.980,31	-0,00
CEF	009	30.068.169/0001-44	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	AÇÕES LIVRES	AÇÕES	472.028,36			-11.934,44	460.093,92
ITAÚ	15190-2	08.703.063/0001-16	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM1-FI	IRF - M1	CURTO PRAZO	0,00				0,00
ITAÚ	15190-2	21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC	IPCA - DURATION	GESTÃO DURATION	114.708,43			2.792,26	117.500,69
ITAÚ	15190-2	05.073.656/0001-58	ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	IMA-B	LONGO PRAZO	-0,00				-0,00
ITAÚ	15190-2	10.474.513/0001-98	ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	IMA-B	LONGO PRAZO	-0,00				-0,00
ITAÚ	15190-2	10.396.381/0001-23	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M FUNDO	IRF - M	MÉDIO PRAZO	1.015.805,80			21.486,79	1.037.292,59
ITAÚ	15190-2	LF	LETRA FINANCEIRA	FINANCEIRA	MÉDIO PRAZO	1.044.942,81			14.267,79	1.059.210,60
ITAÚ	15190-2	26.269.692/0001-61	ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCAD	MULTIMERCADO	EXTERIOR	915.578,01			36.882,79	952.460,80
						<b>37.294.345,25</b>	<b>6.261.978,80</b>	<b>6.071.781,99</b>	<b>478.423,68</b>	<b>37.962.965,74</b>

Rentabilidade Março: 1,28%

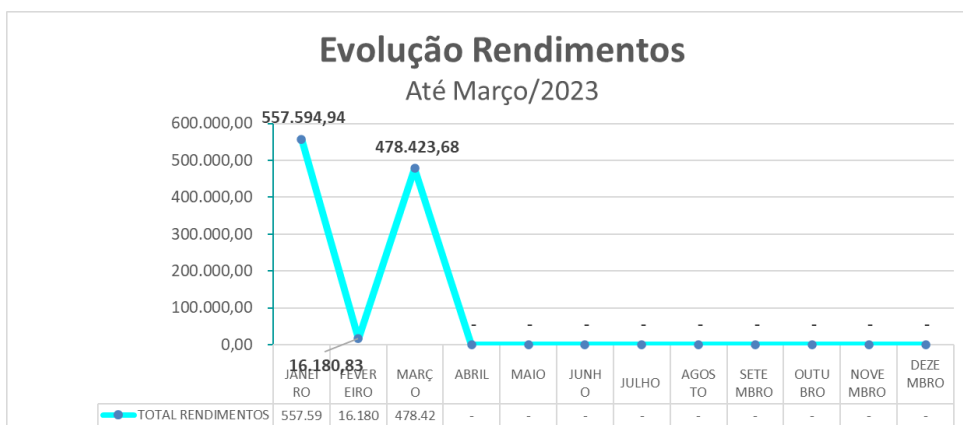


# INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

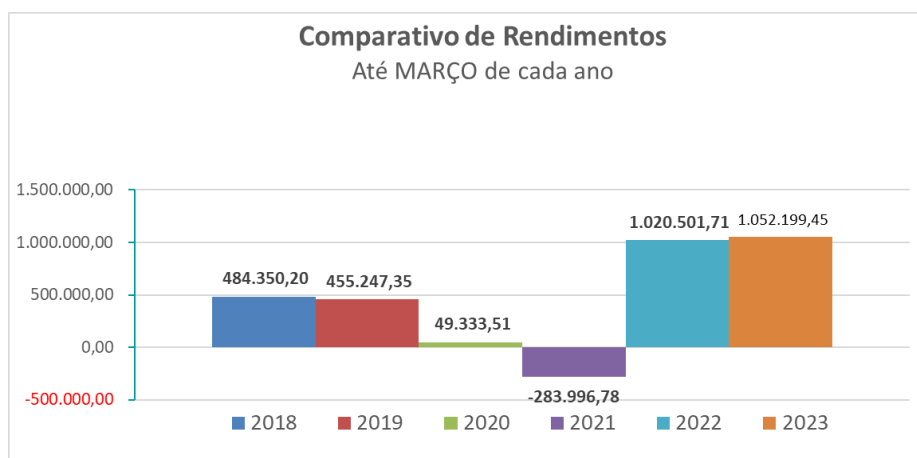
## 5- Saldos Bancários do exercício (em milhões):



## 6 - Rendimentos ao longo do exercício financeiro:



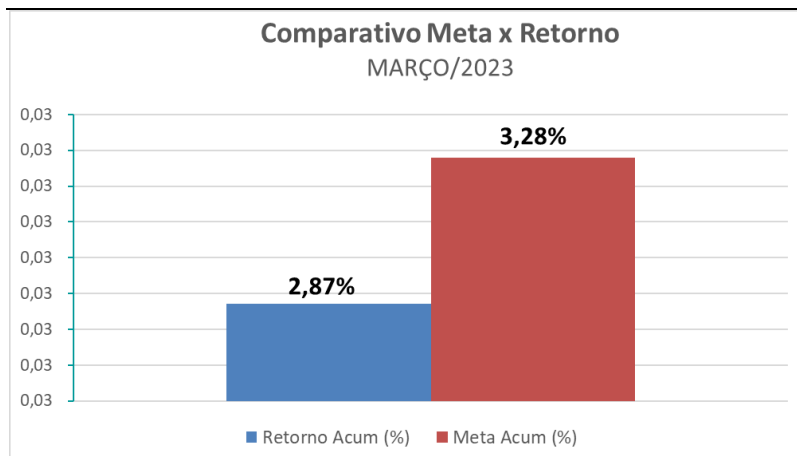
## 7- Histórico de rendimentos



## 8 - Retorno e Meta acumulados



## INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA



### 9- Panorama

Em anexo, relatório detalhado da consultoria contratada, Credito&Mercado referente ao período em questão.

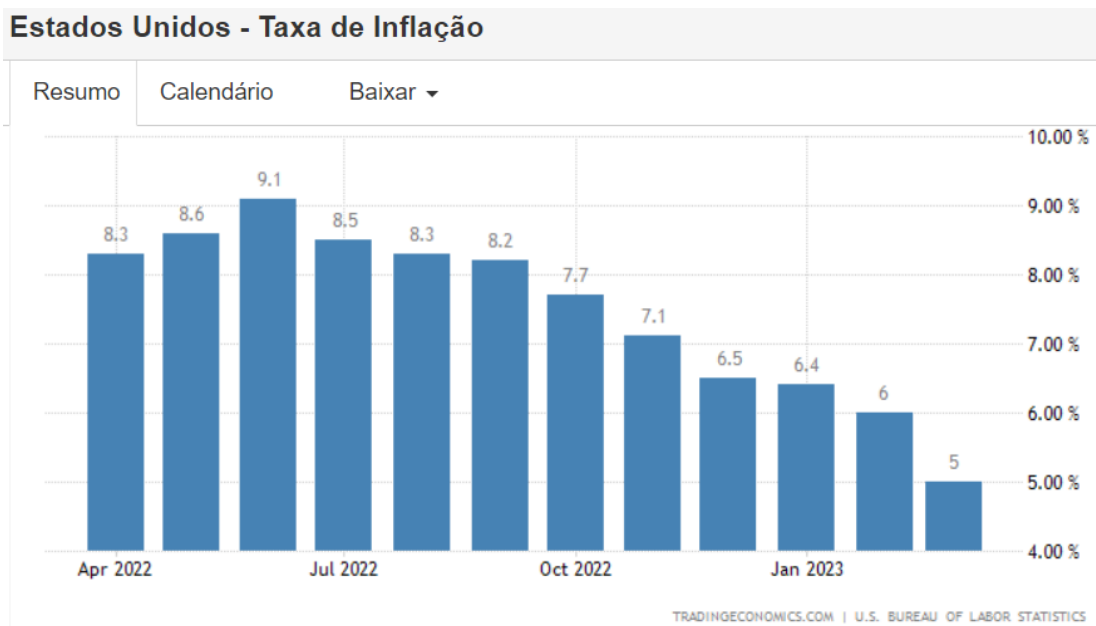
**Fabio Luis Malinovski Padilha**  
Diretor Adm. Financeiro  
Em 17/04/2023.

## PANORAMA ECONÔMICO – MARÇO

### INTERNACIONAL

De acordo com o Departamento do Trabalho, o CPI subiu 0,1% em março e acumula alta de 5% em 12 meses, sendo o menor resultado desde maio de 2021 e menos do que se era esperado para o mês. Por outro lado, o núcleo da inflação, que desconsidera as variações da energia e dos alimentos, apresentou alta de 0,4%, acumulando 5,6% em 12 meses.

A maior contribuição para a alta do índice foi o grupo de habitação, com elevação de 0,6% em comparação com o mês anterior. Em contrapartida, a energia caiu 3,5% em comparação com fevereiro.



Na China, o índice de preços ao consumidor caiu 0,7% em ritmo anual no mês de março, sendo o nível mais baixo desde setembro de 2021, conforme divulgado pelo Escritório Nacional de Estatísticas. No mês, os alimentos apresentaram alta, principalmente as frutas (11,5%) e a carne de porco (9,6%). Já o preço dos combustíveis caiu 6,4% em março.

A inflação industrial, que mede o preço dos produtos que saem das fábricas, caiu para -2,5%, o menor ritmo desde junho de 2020 e o sexto mês consecutivo de valor negativo do índice.

Na zona do euro, a inflação caiu para 6,9% no acumulado de 12 meses, sendo uma queda maior do que era esperada pelo mercado, motivada pela redução de 0,9% no preço da energia. Por outro lado, o preço dos alimentos subiu 15,4% no mês.

O Federal Reserve elevou a taxa de juros em 0,25p.p. na última reunião realizada, em que de acordo com o informado na ata do FOMC, a decisão foi tomada poucos dias antes, já que a intenção inicial era de apenas realizar manutenção da taxa e não a elevar. Como resultado, o intervalo passou a ser de 4,75% a 5%.

Já o Banco Central Europeu elevou a taxa de juros em 0,5%, atingindo 3%, em que de acordo com o banco, a inflação da região está projetada para permanecer muito alta por muito tempo.

O baco Credit Suisse estava passando por dificuldades há dois anos, onde as ações no dia 15 de março de 2023 caíram quase 25% em meio a crise de confiança dos consumidores. Além disso, no dia anterior, o bando havia divulgado ter identificado fragilidades materiais em seus relatórios financeiros nos últimos dois anos.



Após alguns dias, o banco Credit Suisse foi vendido para o UBS por US\$ 3.2 bilhões, onde há a expectativa de conter a crise de confiança que poderia acontecer na Europa e nos EUA. Com isso, houve questionamentos se Suíça é realmente o país mais seguro para se investir.

De acordo com o Departamento do Trabalho, houve a criação de 236 mil vagas fora do setor agrícola nos EUA. Com isso, a taxa de desemprego caiu para 3,5%, mostrando que ainda há resiliência no mercado de trabalho. Todavia, houve uma desaceleração nas contratações em comparação com o mês anterior.

O Silicon Valley Bank decretou falência, ocasionando em grande volatilidade no mercado. A falência foi motivada pela alta inflação e constantes elevações na taxa de juros no país norte americano, onde as empresas de tecnologia foram afetadas e algumas startups sacaram recursos depositados no banco. Todavia, grande parte desses recursos estavam investidos em títulos do Tesouro de longo prazo, mas que perderam valor com a alta taxa de juros, o que ocasionou em um prejuízo de R\$ 1,8 bilhão ao SVB.

Em março, houve grande volatilidade nas bolsas de valores norte americanas, em que o S&P 500 apresentou alta de 1,57%, o Nasdaq alta de 4,56% e o Dow Jones caiu 0,35%.

O primeiro-ministro da China, Li Keqiang, informou que a meta de crescimento do país em 2023 é de 5%. A declaração foi realizada junto com o anúncio de um plano de retomada econômica após o fim das rigorosas restrições da política de "Covid zero", implementada pelo governo durante a pandemia.

## NACIONAL

O Ibovespa registrou grande volatilidade em março e encerrou o mês com queda de 2,91%. Já no ano, o índice apresentou queda acumulada de 7,16%.



O novo arcabouço fiscal foi divulgado, o qual apresenta a intenção de zerar o déficit fiscal em 2024 e registrar superávit de 0,5% do PIB em 2025. É esperado um controle dos gastos do governo, em que limita o crescimento das despesas a 70% do avanço das receitas.

A reação do mercado com a divulgação foi positiva, onde o Ibovespa encerrou o dia com alta de 1,8% aos 103 mil pontos, já que o arcabouço permite esperar mais previsibilidade nos gastos do governo e no ritmo da atividade econômica.

A Secretária da Receita Federal anunciou que a arrecadação do governo em fevereiro foi de R\$ 159 bilhões, o maior valor para o mês em 29 anos e um crescimento real de 1,28% em comparação com o mesmo mês de 2022. No acumulado do primeiro bimestre de 2023, houve uma arrecadação de R\$ 410,73 bilhões, um aumento real de 1,19% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária realizada, a taxa Selic foi mantida em 13,75% ao ano pela quinta vez consecutiva, em linha com o que era esperado pelo mercado.

Em comunicado divulgado após a reunião, o Copom reafirmou que seguirá vigilante e que sua estratégia atual consiste em manter a taxa no patamar atual por um longo período. Ademais, o BACEN afirmou que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não aconteça conforme é esperado. Todavia, caso a atividade econômica desacelere, haverá cortes graduais da taxa básica nas próximas reuniões de 2023.

Ademais, o Comitê afirmou que, mesmo que a reoneração dos combustíveis tenha reduzido a incerteza dos resultados fiscais de curto prazo, ainda há alguns fatores de risco para o cenário inflacionário.

O presidente Lula não aprovou a decisão do Copom, tendo em vista que deseja que a taxa seja reduzida para que a economia possa ter um aumento nos investimentos.

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um acordo de R\$ 26,9 bilhões entre a União e estados com o objetivo de compensar a diminuição da arrecadação dos estados com a redução do ICMS.

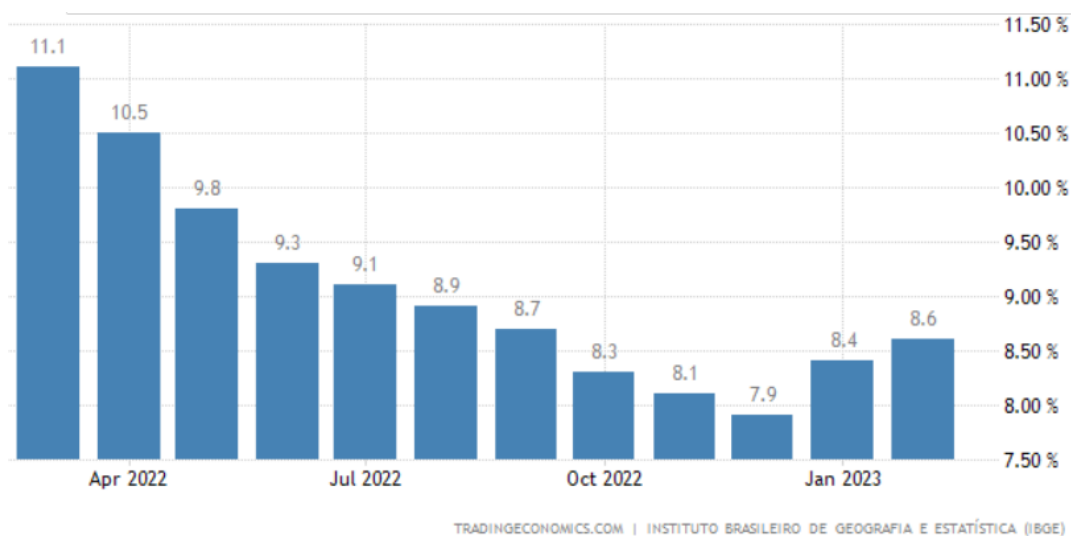
De acordo com a FGV, o Índice de Confiança do Consumidor subiu 2,5 pontos em março e alcançou 87 pontos, refletindo uma melhora da percepção da situação atual e das expectativas para os próximos meses.

Conforme divulgado pela Secretaria de Política Econômica, o Ministério da Fazenda espera um crescimento 1,61% do PIB brasileiro para 2023, abaixo do crescimento de 2022, resultado da elevada taxa Selic que desestimula a economia.

O dólar caiu 2,98% em março ao encerrar o mês sendo cotado a R\$ 5,09. Como resultado, a moeda norte americana apresenta queda de 3,96% no acumulado de 2023.



Conforme informado pelo IBGE, a taxa de desemprego subiu para 8,6% no trimestre encerrado em fevereiro, sendo a menor para o período desde 2015. Com isso, há cerca de 9,2 milhões de pessoas desempregadas.

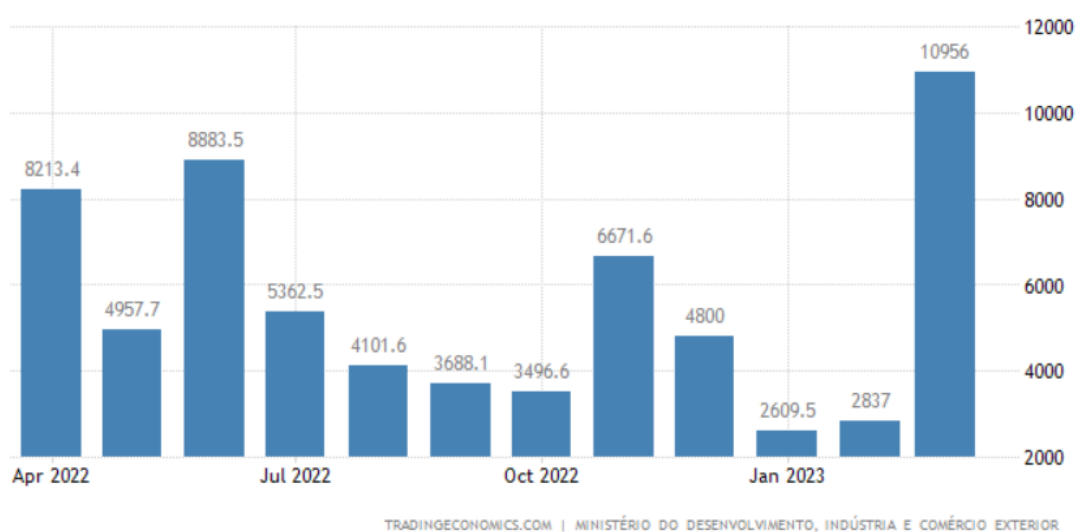


A quantidade de pessoas ocupadas em fevereiro foi de 107,3 milhões, cerca de 1% a menos que o trimestre anterior. De acordo com o IBGE, voltar a ter crescimento da desocupação nesse período pode sinalizar o retorno à sazonalidade característica do mercado de trabalho.

Já o rendimento médio real foi de R\$ 2.853 no trimestre encerrado em fevereiro, sendo um valor estável em comparação com o trimestre encerrado em novembro.

## SETOR PÚBLICO

Conforme informado pela Secretaria de Comércio Exterior, a balança comercial registrou superávit de US\$ 10,956 bilhões em março, estando acima do teto das expectativas do mercado. Já no acumulado do ano, há um saldo de US\$ 16,068 bilhões.



No mês, o valor das exportações foi de US\$ 33,060 bilhões, um aumento de 7,5% na média diária de março em comparação com o mesmo período de 2022. Já as importações totalizaram US\$ 22,104 bilhões, uma queda de 3,1% na mesma comparação.

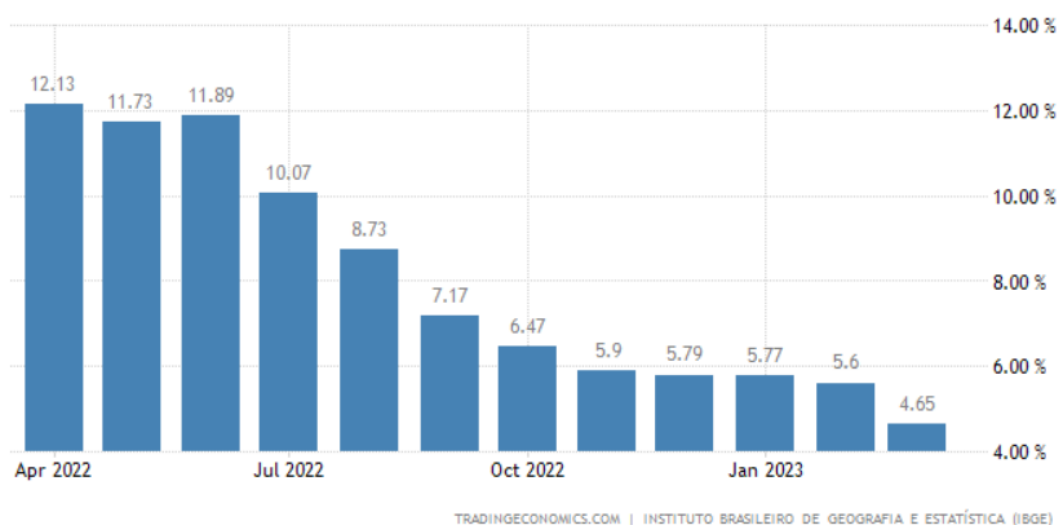
No setor da agropecuária, as exportações tiveram alta de 6,3% e queda de 19,7% nas importações. Além disso, a indústria extrativa registrou crescimento de 1,6% nas exportações e recuo de 23,8% nas importações.

## INFLAÇÃO

De acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,71% em março, estando abaixo do esperado. Como resultado, o índice acumula alta de 4,65% em 12 meses, sendo o menor valor acumulado desde janeiro de 2021.

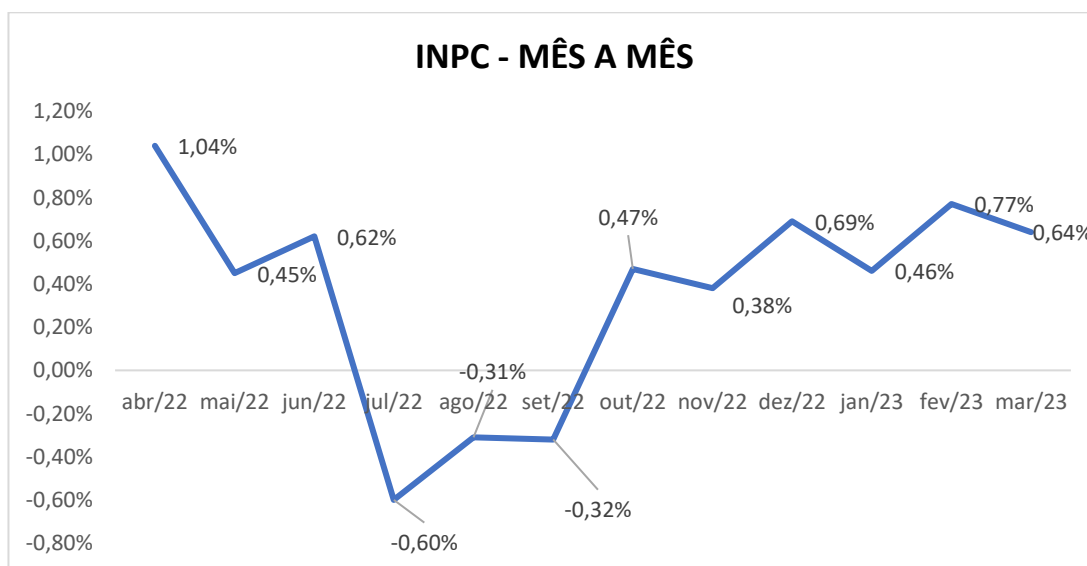
No mês a gasolina aumentou 8,33%, representando 0,39% do IPCA, impactado principalmente pela reoneração dos combustíveis. Oito dos nove grupos pesquisados apresentaram alta em março, onde apenas o grupo de Artigos de residência registrou uma queda de 0,27%.

Por outro lado, o grupo de Transportes registrou alta de 2,11%, seguido de Saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,82% e Habitação com alta de 0,57%.



Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apresentou alta de 0,64% em março. Como resultado, o índice acumula alta de 1,88% no ano e alta de 4,36% no acumulado de 12 meses.

No mês, os produtos alimentícios tiveram queda de 0,07% e os não alimentícios variaram apresentaram crescimento de 0,87%.



## PERSPECTIVAS

No cenário externo ainda seguem as expectativas de que as taxas de juros serão elevadas nos próximos períodos, tendo em vista que a inflação continua persistente. Como resultado, não é esperado um crescimento econômico global alto, porém que será impulsionado com a recuperação econômica da China, que prevê um crescimento de aproximadamente 5% no PIB.

Já no Brasil, é esperado um controle dos gastos do governo, conforme arcabouço fiscal divulgado recentemente e que trouxe otimismo. Com isso, será possível que a taxa Selic apresente queda a partir do segundo semestre de 2023.

## **CONCLUSÃO**

Notamos que a inflação veio mais controlada em muitos países, porém ainda é cedo para determinar se foram reduções pontuais ou se a inflação seguirá controlada nos próximos meses.

Além disso, é possível perceber que os aumentos da taxa de juros nos EUA estão próximos do fim, já que, por mais que o mercado de trabalho permaneça aquecido, a inflação está passando por menores altas do que nos meses anteriores.

No Brasil, a apresentação do arcabouço fiscal no fim de março trouxe otimismo para os investidores, em que notamos que o mercado reagiu positivamente. Além disso, notamos um melhor controle da inflação, em que tende a diminuir, tendo em vista que o mercado de trabalho não está aquecido como em 2022.

## **RECOMENDAÇÃO**

Sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento.

No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municiem-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

### INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

<b>Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável</b>	
Renda Fixa	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	7,5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
Renda Variável	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	10%
Renda Variável	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



### PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	10%
Títulos Privados (Letra financeira)	10%
Renda Variável	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.